

Luana Frigulha Guisso
Ivana Esteves Passos de Oliveira (orgs.)

DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES 5

**Teoria e prática em educação,
ciência e tecnologia**

Luana Frigulha Guisso e
Ivana Esteves Passos de Oliveira (orgs.)

DIÁLOGOS

INTERDISCIPLINARES 5:

Teoria e prática em educação, ciência e tecnologia

1ª edição

Vitória
Diálogo Comunicação e Marketing
2023

Dialogos interdisciplinares 5: Teoria e prática em educação, ciência e tecnologia
© 2023, Luana Frigulha Guisso e Ivana Esteves Passos de Oliveira

Curso

Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

Instituição

Centro Universitário Vale do Cricaré - UNIVC

Projeto gráfico e editoração

Diálogo Comunicação e Marketing

Capa e diagramação

Ilvan Filho

1ª edição

DOI: 10.29327/5189674

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D537 Diálogos interdisciplinares 5: teoria e prática em
educação, ciência e tecnologia / organização Ivana
Esteves Passos de Oliveira, Luana Frigulha Guisso. -

Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2023. -

333 p. : il. foto. color. ; 24 cm.

ISBN 978-85-92647-97-1

1. Educação. 2. Abordagem interdisciplinar do
conhecimento. I. Oliveira, Ivana Esteves Passos de.
II. Guisso, Luana Frigulha.

CDD – 370

Bibliotecária Amanda Luiza de Souza Mattioli Aquino – CRB5 1956

Conselho Editorial

Dr. Marcus Antonius da Costa Nunes

Dra. Luana Frigulha Guisso

Dra. Ivana Esteves Passos de Oliveira

Dra. Sônia Maria da Costa Barreto

Dra. Tatiana Gianordoli

Dra. Juliana Martins Cassani

Apresentação

A concretização do imaginado, consubstanciado em métodos analíticos do pesquisador. Eis que se delineia a quinta edição do e-book *Diálogos Interdisciplinares – teoria e prática em educação, ciência e tecnologia*, um compilado de artigos produzidos pelos alunos e seus orientadores no curso de Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC).

Em mais essa edição podemos evidenciar a emancipação de mestrands, por meio da relação docente-discente, o professor, investido como orientador e revestido da missão de educador e emancipador do sujeito em interlocução. Uma relação prenunciada em Paulo Freire, como de construção e expansão mútua, constituído em uma espécie de “poder envolvente”.

A edição de número 5 traz como conteúdo pesquisas que abarcam a educação infantil e suas estratégias lúdicas, a importância do acompanhamento do pedagogo no ensino e aprendizagem, as práticas pedagógicas da educação quilombola, jogos pedagógicos, entre outras pesquisas que nos levam a refletir sobre nosso meio e também sobre o nosso cotidiano.

Cada um dos artigos evidencia a inquietação e a preocupação dos alunos e professores em promover debates a partir da realidade educacional, em vertentes e ambientes diversos. Com um percurso metodológico e uma revisão teórica singulares, discentes e docentes manejam o conhecimento para adentrar de maneira peculiar e singular o empreendimento de pesquisar o campo de estudo, tecendo, um caminho próprio de argumentação no processo de intervenção nas realidades escolhidas como contexto de estudo.

Em cada locus está o convite ao olhar ímpar de cada pesquisador, como no perscrutar das estratégias lúdicas em processos de ensino e aprendizagem, na habilidade de ensinar e aprender em um centro de Educação Infantil, na busca de marcas de cidadania e inclusão de estudantes com Síndrome de Down, nas práticas pedagógicas em uma comunidade Quilombola em que se analisou particularidades multiculturais, na aplicação do uso de jogos pedagógicos e seus benefícios para o letramento.

Ou ainda, procurando marcas autoridade para conter a indisciplina na escola. Ou no uso de metodologias ativas em sala de aula, no ensino de frações,

em práticas pedagógicas direcionadas ao EJA, nos hábitos alimentares no ambiente escolar, e, até mesmo, nas questões de estudos climáticos, em pesquisas sobre esportes; como o vôlei como prática esportiva, mediante a aplicação de técnicas determinadas.

A diversidade de olhares se apresenta nesse e-book nas investigações e fundamentações teóricas, e na parceria entre educando e educador, traduzindo-se uma obra que nos faz refletir de forma abrangente. Desse modo, convidamos você a participar desta coletânea de artigos.

Um grande abraço,

Luana Frigulha Guisso e Ivana Esteves Passos de Oliveira

Sumário

ESTRATÉGIAS LÚDICAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UMA PESQUISA-AÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	10
Andressilda Graça Santos Benevides e Nilda da Silva Pereira	
A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DO PEDAGOGO NO ENSINO APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE PRESIDENTE KENNEDY/ES	31
Angelita Alves Almeida e Luciana Moura	
ESTRATÉGIAS E FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS PARA A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM SÍNDROME DE DOWN NA EDUCAÇÃO BÁSICA	63
Brunela Lima Borges e Márcia Araújo de Araújo	
AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO QUILOMBOLA NO CMEI BEM ME QUER: AVANÇOS E DESAFIOS	88
Cristina Pereira Baiense e Márcia Araújo de Araújo	
JOGOS PEDAGÓGICOS: UM ESTUDO SOBRE SEUS BENEFÍCIOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	100
Dalvina Costa Fontana e Sônia Maria da Costa Barreto	
INDISCIPLINA ESCOLAR: O QUE PENSAM OS PROFESSORES DO 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL DE PRESIDENTE KENNEDY-ES	116
Delcenir Porto Costalonga e Luana Frigulha Guisso	

APLICAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL 1 DAS ESCOLAS QUILOMBOLAS JIBOIA E ORCI BATALHA EM PRESIDENTE KENNEDY/ES	137
Katia de Souza Merence	
FATO OU FAKE – COMO LIDAR COM AS FAKE NEWS EM SALA DE AULA	155
Kêmeron Chagas dos Reis Almeida e Pablo Ornelas Rosa	
QUALIDADE NUTRICIONAL E ACEITABILIDADE DA MERENDA ESCOLAR NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	185
Lívia França Costa e Luciana Barbosa Firmes Marinato	
O PLANEJAMENTO ESCOLAR PARA O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA SALA DE AULA	204
Marcela de Orequio Fernandes Machado e Sara Dousseau Arantes	
ENSINO HÍBRIDO: UM ESTUDO QUANTITATIVO SOBRE A PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA 2002-2021	225
Marcelo Silva Bolzan e Anilton Salles Garcia	
O ENSINO DE FRAÇÕES PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM PRESIDENTE KENNEDY/ES – 6º ANO	238
Neila Alves Moreira dos Santos e André Luis Lima Nogueira	
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE CONTRIBUEM PARA A PERMANÊNCIA DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS DA EMEF “BOM SUCESSO” MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS - ES	251
Rita de Cássia Machado Gambarine e André Luis Lima Nogueira	

ESTRATÉGIAS DE LEITURA COMO RECURSO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DENTRO DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	271
Silvana Aparecida Faria Santos e Luciana Teles Moura	
A IMPORTÂNCIA DOS BONS HÁBITOS ALIMENTARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA	290
Vilma Alves Ramos Talyuli e Daniel Rodrigues da Silva	
APLICAÇÃO DAS TÉCNICAS DO VÔLEI DE PRAIA NO MUNICÍPIO DE MARATAÍZES-ES – CONSIDERAÇÕES ACERCA DA INFLUÊNCIA CLIMÁTICA	310
Weverton Santos de Oliveira e José Roberto Gonçalves de Abreu	
OS AUTORES	327

ENSINO HÍBRIDO: UM ESTUDO QUANTITATIVO SOBRE A PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA 2002-2021

Marcelo Silva Bolzan
Anilton Salles Garcia

1. INTRODUÇÃO

Conhecida popularmente como ‘Coronavírus’, a doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2 manifestou-se inicialmente na China, no fim do ano de 2019. Posteriormente, no ano de 2020, instalou-se em outros países e resultou em uma pandemia mundial que mudou radicalmente o cotidiano da sociedade.

Empresas, indústrias, comércios e instituições de ensino tiveram que fechar suas portas e reinventar suas formas de relacionamento. Esse fato se deu por conta das recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), uma vez que a minimização do contato físico entre os indivíduos é um importante meio de frear a pandemia da Covid-19. No entanto, o cumprimento de tal recomendação tem refletido na sociedade e severas restrições e distanciamento social, culminando em diversas transformações em várias esferas: econômica, social, política etc.

Desse modo, as organizações passaram a explorar o uso das tecnologias digitais como recurso essencial para o desenvolvimento de seus serviços e atividades. A educação, sobretudo, teve que se adequar para que o processo de ensino-aprendizagem não paralisasse e colocasse em risco o desenvolvimento dos alunos, bem como o todo o contexto que envolve o referido processo. A exigência de reinventar-se, de desenvolver e fazer uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem ganhou ainda mais destaque e visibilidade nos debates educacionais.

Nesse sentido, o ano de 2020 deixou ainda mais latente a necessidade de aprimoramento e capacitação docente no que tange ao uso das tecnologias digi-

tais aplicadas às práticas docentes e ao processo de ensino – aprendizagem, uma vez que, diferente do ano de 2019 em que diversos estudantes e instituições de ensino conseguiram realizar seus programas curriculares tradicionais de forma presencial, no ano de 2020 alunos de todos os níveis de ensino tiveram suas aulas presenciais suspensas, exigindo a reformulação do processo de ensino - aprendizagem e o desenvolvimento das competências da comunidade escolar para lidar com as mudanças impostas pela pandemia.

No âmbito da educação a pandemia impôs novos métodos de ensino, a modernização das práticas pedagógicas, e, conseqüentemente, a necessidade de capacitação do corpo docente para a utilização de novas ferramentas e dispositivos capazes de proporcionar momentos síncronos e assíncronos de interação entre os professores e seus respectivos alunos nos ambientes digitais.

Na compreensão de Hack e Negri (2010) o uso de tecnologia no processo de ensino - aprendizagem, dentro ou fora de sala de aula, não substitui o professor, mas contribui com o papel desenvolvido por ele na vida dos alunos e nas práticas docentes no referido processo. É nessa conjuntura que o ensino híbrido emerge como uma grande aposta para o processo de ensino-aprendizagem, apresentando abordagens inovadoras unindo o ensino remoto e as aulas presenciais, remodelando as práticas educacionais tradicionais, deixando de ser um desejo entre os profissionais da educação e tornando-se uma necessidade para o bom desempenho no processo educacional.

Diante do cenário descrito, o presente trabalho apresenta um recorte da pesquisa de dissertação vinculada ao Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação, do Centro Universitário Vale do Cricaré, que tem como tema geral a educação híbrida e o trabalho docente nesse contexto. Por meio de um levantamento bibliográfico, o trabalho tem como objetivo geral realizar um mapeamento das publicações nacionais de trabalhos de cunho científico que abordem o ensino híbrido como temática de estudo e para o alcance do objetivo geral delimitou-se como objetivos específicos: apresentar um breve contexto do processo de ensino-aprendizagem no cenário pandêmico; apresentar as principais

concepções acerca do ensino híbrido; identificar as principais características dos estudos nacionais recuperáveis no Portal de Periódicos da CAPES, cujo objeto central de pesquisa é o ensino híbrido.

2. O ENFOQUE NO ENSINO HÍBRIDO EM DECORRÊNCIA DO CENÁRIO PANDÊMICO

O fechamento de comércios, igrejas, escolas e universidades foi uma das medidas adotadas mundialmente para a tentativa de redução dos casos de Covid-19 (ARRUDA; SIQUEIRA, 2021). Segundo Santos et al. (2021, p. 246),

O surto da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) causada pelo novo coronavírus (COVID-19) surgiu entre o final do ano de 2019 e o início de 2020 em Wuhan, Província de Hubei na China [...]. O número de casos da COVID-19 começou a aumentar exponencialmente, sendo declarado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 30 de janeiro de 2020, como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional [...] O Ministério da Saúde do Brasil, em 3 de fevereiro de 2020, declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus [...] a rápida disseminação do vírus e a falta de um tratamento específico ou vacinas, tornou as intervenções não farmacológicas, como as únicas capazes de reduzir a propagação da epidemia e reduzir seu impacto na saúde da população. Nesse sentido, as medidas preventivas como o distanciamento social e as quarentenas, limitando a mobilidade em vários graus foram adotadas [...].

A partir de então a sociedade precisou reformular suas metodologias de interação, muitas organizações passaram a cumprir suas atividades de forma remota e, conseqüentemente, o uso das tecnologias digitais se tornou algo fundamental para a efetivação dessa interação *online*, sobretudo, no âmbito da educação (ARRUDA; SIQUEIRA, 2021).

O reflexo da pandemia, que nesse contexto não atinge apenas os indivíduos infectados, resultou em muitos estudantes fora das salas de aula e, ainda, a suspensão das aulas até a concretização das modalidades de ensino que foram adotadas, seguindo o contexto e a demanda de cada unidade de ensino.

Nesse sentido, emerge o ensino híbrido, que na compreensão de Bacich (2016, p. 25) trata-se de uma junção “[...] de teorias, metodologias e técnicas de ensino on-line que apoiam o ensino presencial, *face-to-face*, durante o processo de aprendizagem que ocorre em sala de aula, misturando os melhores aspectos das duas abordagens de ensino”. Sendo considerado, portanto, “[...] uma abordagem, em que o online e o presencial se complementam, considerando o estudante no centro do processo” (BACICH, 2020, p.01), favorecendo para que várias metodologias sejam utilizadas.

Segundo a autora, o ensino híbrido tem como foco,

[...] a personalização, considerando que os recursos digitais são meios para que o estudante aprenda, em seu ritmo e tempo, que possa ter um papel protagonista e que, portanto, esteja no centro do processo. Para isso, as experiências desenhadas para o online além de oferecerem possibilidades de interação com os conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades, também oferecem evidências de aprendizagem. A partir dessas evidências, nos momentos em que os alunos estão face a face com o professor, presencialmente, em uma sala de aula física, é possível que o professor utilize as evidências coletadas para potencializar a aprendizagem de sua turma (BACICH, 2020, p.02).

Nesses termos, é importante ressaltar que a abordagem não exclui o professor do processo de ensino - aprendizagem, exigindo do docente a práxis das competências para a potencialização do desenvolvimento dos alunos, sobretudo no que tange à utilização das tecnologias digitais como ferramenta didático-pedagógicas. Sendo o ensino “[...] um conjunto de interações baseadas na atividade conjunta dos alunos e dos professores” no qual ocorre o processo de “[...] constru-

ção compartilhada de significados, orientados para a autonomia do aluno”. (ZABALA, 2010, p. 92), é imprescindível que o educador esteja inteirado das transformações presentes no cenário educacional, como na conjuntura do ensino híbrido.

Na perspectiva de Moran (2015), para se pensar em educação híbrida, é necessário lembrar que o ensino híbrido propõe mudanças nos currículos escolares e nos métodos aplicados, fazendo uso de metodologias ativas que priorizam o envolvimento dos alunos. Em relação às metodologias, algumas instituições optam por mudanças curriculares mais suaves, com alterações graduais, enquanto outras optam por mudanças mais profundas, onde:

No caminho mais suave, elas mantêm o modelo curricular predominante – disciplinar –, mas priorizam o envolvimento maior do aluno, com metodologias ativas, como o ensino por projetos de forma mais interdisciplinar, o ensino híbrido ou *blended* e a sala de aula invertida. Outras instituições propõem modelos mais inovadores, sem disciplinas, que redesenham o projeto, os espaços físicos e as metodologias com base em atividades, desafios, problemas e jogos, e em que cada aluno aprende no seu próprio ritmo e de acordo com sua necessidade, além de aprender também com os outros estudantes em grupos e projetos, sob supervisão de professores orientadores (MORAN, 2015, p. 43).

Nesses termos, é importante frisar que a abordagem de ensino híbrido tem como foco central o aluno, suas demandas e vivências, ressaltando: a importância de favorecer um ambiente de diálogo e trocas quer seja em meio digital ou presencial; e a participação do professor como mediador do processo de ensino - aprendizagem.

A situação imposta pela pandemia evidenciou a necessidade de ampliação dos debates acerca do ensino híbrido, desde os formatos e as ferramentas disponíveis para seu desenvolvimento, até a capacitação dos envolvidos nesse processo de ensino - aprendizagem. Com a pandemia, nota-se a amplitude desse diálogo

e, portanto, a seguir, o estudo apresenta em um formato quantitativo a ampliação desse debate, na tentativa de viabilizar em estudos futuros os diálogos sobre o reflexo do contexto pandêmico nas publicações dentro da referida temática.

3. METODOLOGIA

Para a coleta de dados, utilizou-se da pesquisa bibliográfica, a qual pode ser realizada em livros, periódicos, artigo de jornais, sites da internet entre outras fontes. Conforme esclarece Boccato (2006, p. 266), “[...] a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas”. A abordagem adotada nesta investigação caracteriza-se como quantitativa, por propor um modo de análise do objeto que contempla a quantificação dos dados, para que sejam viabilizadas as possibilidades futuras para dialogar sobre os conceitos, valores, comportamentos e atitudes que não se limitam às variáveis presentes nos estudos quantitativos (MINAYO, 2001).

O levantamento bibliográfico, que consiste na procura de referências teóricas para análise do problema de pesquisa e a partir das referências publicadas fazer as contribuições científicas ao assunto em questão (LIBERALI, 2011), concentrou-se em periódicos, teses, dissertações e outras mídias recuperadas por meio da utilização de descritores de pesquisa de cunho científico, como a utilização de operadores booleanos no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Os descritores utilizados foram; “ensino híbrido”, “educação híbrida”, e “formação híbrida”, sendo aplicados os operadores lógicos *e/and* e *ou/or*.

Diante da delimitação metodológica com o estabelecimento do rigor científico dos textos selecionados e da temática proposta, os conteúdos foram elencados no traço temporal de 2002 a 2021 (meados do segundo semestre). O recorte temporal se deu em face da pandemia por Covid-19, que muito impactou na vida da sociedade em função do isolamento social que esta demandou, refletindo, consequentemente, no processo de ensino - aprendizagem.

Além do recorte temporal mencionado, os artigos incluídos na revisão bibliográfica foram as publicações em língua portuguesa. Durante o processo de recuperação dos trabalhos foram utilizados como descritores de pesquisa os termos presentes no título do estudo, conforme apontado no Quadro 1. Os critérios de exclusão foram: a ausência dos termos pesquisados no resumo dos trabalhos; a indisponibilidade de *download* do artigo; a ausência dos descritores de pesquisa; e os artigos duplicados.

Quadro 1: Levantamento bibliográfico.

BASE CONSULTADA	TERMO PESQUISADO	DOCUMENTOS RECUPERADOS
Portal de Periódicos CAPES	Ensino Híbrido	108
	Educação Híbrida	77
	Formação Híbrida	34
	Ensino Híbrido <i>and</i> Educação Híbrida	23
	Ensino Híbrido <i>and</i> Formação Híbrida	06
	Educação Híbrida <i>or</i> Ensino Híbrido	162
	Educação Híbrida <i>or</i> Formação Híbrida	102
	Educação Híbrida <i>and</i> Formação Híbrida	09
	Formação Híbrida <i>or</i> Ensino Híbrido	136
	Formação Híbrida <i>and</i> Ensino Híbrido <i>and</i> Educação Híbrida	01
	Formação Híbrida <i>or</i> Ensino Híbrido <i>and</i> Educação Híbrida	56
	Formação Híbrida <i>or</i> Ensino Híbrido <i>or</i> Educação Híbrida	182
Formação Híbrida <i>and</i> Ensino Híbrido <i>or</i> Educação Híbrida	34	

Fonte: Elaboração do autor.

Considerando os trabalhos cujos descritores presentes no título mais se aproximaram do título da presente pesquisa e com base nos critérios de exclusão já mencionados, chegou-se a um total de 120 (cento e vinte) publicações de relevância para discussão, resultados e considerações do presente estudo, conforme veremos a seguir.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A presente seção do estudo tem por objetivo apresentar a caracterização geral dos 120 estudos mapeados por meio da pesquisa bibliográfica realizada no Portal de Periódicos da CAPES, cuja temática central é o Ensino Híbrido

Tabela 1 – Formato de trabalho.

Formato do trabalho	Quantidade
Artigo	118
Dissertação	01
Conjunto de dados	01

Fonte: Elaboração do autor, 2021.

Gráfico 1 – Temas subjacentes abordados nos trabalhos.



Fonte: Elaboração do autor, 2021.

Entre os assuntos abordados nos estudos, além do foco central que é o Ensino Híbrido, estão: competência crítica, aspectos especiais da educação, educação a distância, entre outros, como apresenta o Gráfico 1. Nesse sentido, os assuntos subjacentes ao tema central possuem relação direta com o âmbito geral da Educação, 87%. Ainda sobre os assuntos abordados no trabalho, é interessante pontuar que a tecnologia é abordada em 9% dos estudos.

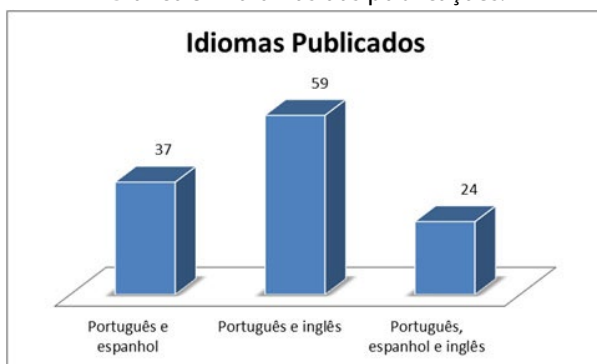
Em relação ao ano das publicações, nota-se o aumento considerável no número de publicações, a partir do ano de 2016, conforme indica o Gráfico 2. Contudo, cabe ressaltar que os resultados apresentados não fazem referência a amplitude do ano de 2021, devido o período de realização da presente pesquisa. Observa-se que 81,67% das publicações concentram-se entre os anos de 2016 e 2021.

Gráfico 2 – Anos das publicações.



Fonte: Elaboração do autor, 2021.

Gráfico 3 – Idiomas das publicações.

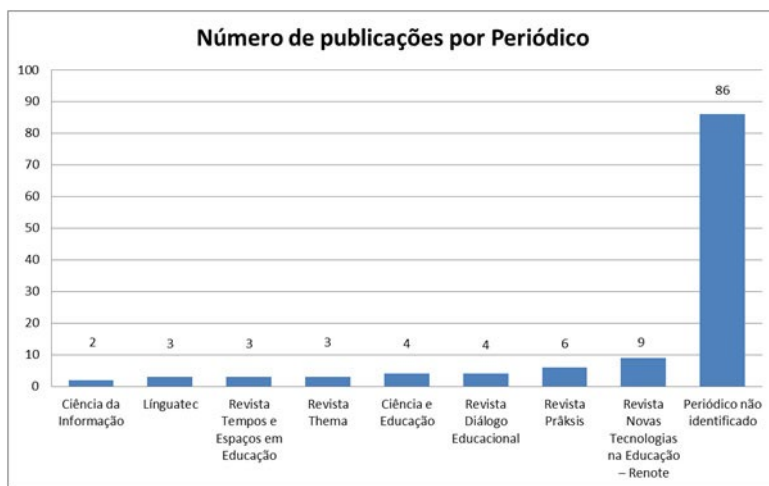


Fonte: Elaboração do autor, 2021.

Além da publicação em português, os estudos estão disponíveis no idioma inglês e espanhol, conforme aponta o Gráfico 3, notando a prevalência da tradução para a língua inglesa.

O refino da pesquisa permitiu observar o título de alguns periódicos em que ocorrem as publicações (Gráfico 4), são eles: Ciência da Informação; Línguatec; Revista Tempos e Espaços em Educação; Revista Thema; Revista Diálogo Educacional; Ciência e Educação; Revista Práxis e Revista Novas Tecnologias na Educação – Renote. Entre os dados obtidos desse âmbito, por meio das ferramentas de busca de refino de pesquisas executadas na base de dados consultada, o Portal de Periódicos da CAPES, nota-se a prevalência de estudos publicados em periódicos relacionados à tecnologia, 26,47%, conforme apresentado no Gráfico 4. Nos periódicos relacionados às tecnologias, os principais temas abordados são: sala de aula invertida; utilização do Google Sala de Aula; utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, sobretudo, o Moodle¹ e os relatos de experiência de seus usos.

Gráfico 4 – Periódicos identificados.



Fonte: Elaboração do autor, 2021.

¹ Plataforma de aprendizagem gratuita projetada para fornecer a educadores, administradores e alunos um único sistema robusto, seguro e integrado para criar ambientes de aprendizagem personalizados. Disponível em: https://moodle.org/?lang=pt_br. Acesso em: 27 jan. 2022.

É importante ressaltar que ainda que os dados levantados sejam dados preliminares, uma vez que os mesmos não abrangem todo o ano de 2021, considerando que o presente estudo foi desenvolvido em meados do segundo semestre do referido ano, os mesmos indicam a necessidade emergente de fomentar diálogos pertinentes sobre o ensino híbrido e suas especificidades, sobretudo, quanto ao uso das tecnologias no âmbito educacional com enfoque na atuação do professor e no processo de mediação exercido por ele. Desse modo, como dito anteriormente, espera-se que os dados aqui apresentados possam, além de auxiliar no alcance dos objetivos da dissertação em andamento, favoreçam o levantamento bibliográfico para a base teórica em questão e discussões futuras.

4. CONCLUSÕES

O levantamento bibliográfico do estudo permitiu observar características e demandas investigativas que se pretende aprofundar em estudos posteriores, a saber: a necessidade de busca por outros formatos de trabalhos de cunho científico que abordem a temática do ensino híbrido, para além dos artigos já consultados; analisar a relação entre os assuntos subjacentes presentes nos estudos levantados e o contexto do ensino híbrido, sobretudo, aqueles relacionados à tecnologia e a formação docente; as possíveis causas para o aumento das pesquisas em determinados anos, conforme apresentado no estudo; e a ampliação dos estudos acerca da temática proposta nas línguas estrangeiras, devido ao número de traduções das produções brasileiras nas línguas espanhola e inglesa. Outro ponto a ser investigado de forma qualitativa, são as publicações sobre o ensino híbrido em periódicos que tratam de tecnologia, uma vez que para a viabilidade do referido ensino, o uso de tecnologias digitais é primordial.

Nesse contexto, espera-se que a seleção das publicações do presente estudo possibilite o desenvolvimento de trabalhos futuros que contemplem,

além do levantamento das publicações referentes à temática do ensino híbrido, a identificação das eventuais relações entre a pandemia da Covid-19 e o aumento das produções acerca da temática proposta, bem como uma análise mais profunda sobre a contribuição e a participação das tecnologias digitais no desenvolvimento, na aplicabilidade do ensino híbrido e na formação docente na contemporaneidade.

Ainda no contexto de trabalhos futuros, sugere-se o refino dos critérios de busca e exclusão para a realização de uma pesquisa de revisão integrativa de literatura, a fim de que sejam obtidos dados mais precisos acerca dos resultados expostos nos estudos levantados, com ênfase nas tecnologias dialogadas nos estudos e o mapeamento das mesmas.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, J. S.; SIQUEIRA, L. M. R.. Metodologias Ativas, Ensino Híbrido e os Artefatos Digitais: sala de aula em tempos de pandemia. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 3, n. 1, p. e314292-e314292, 2021.

BACICH, L. C. **Ensino híbrido**: esclarecendo o conceito. Inovação na educação. São Paulo, 13 de setembro de 2020. Disponível em: <https://lilianbacich.com/2020/09/13/ensino-hibrido-esclarecendo-o-conceito/>. Acesso em: 23 fev. 2021.

BACICH, L. C. **Implicações da organização da atividade didática com uso de tecnologias digitais na formação de conceitos em uma proposta de Ensino Híbrido**. 2016. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. doi:10.11606/T.47.2016.tde-19092016-102157. Acesso em: 23 fev. 2021.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo.**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

HACK, J. R.; NEGRI, F. Escola e tecnologia: a capacitação docente como referencial para a mudança. **Ciências & Cognição**, v. 15, n. 1, p. 89-99, 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212010000100009. Acesso em: 22 abr. 2021.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18. edição. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORAN, J. M. **Educação híbrida**: um conceito-chave para a educação, hoje. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (Org.). **Ensino 9 Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 27-45.

SANTOS, E. T. M. et al. Violência doméstica contra mulher e isolamento social durante os estágios iniciais da pandemia Covid-19 em Pernambuco. **Revista Feminismos**, Salvador, v. 9, n. 1, p. 245-261, maio 2021. Disponível em: <https://rigs.ufba.br/index.php/feminismos/article/view/42841/24683>. Acesso em: 10 jun. 2021.

ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2010.